

FATORES ETIOLÓGICOS DA AGRESSÃO FÍSICA EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO.

Juliane S. Lima, Fernanda Stangherlin, Rosa M. M. de Almeida, Renato Caminha, Alberto Rasia-Filho, Márcia Giovenardi, Henry Lenzi (ULBRA), Renato Z. Flores, Christian H. Kristensen (Núcleo de Neurociências – UNISINOS).

Em crianças e adolescentes, a agressão pode ser definida como comportamento destrutivo com a intenção de infringir dano físico a outros, a si mesmo ou a propriedades. Para ser considerado inapropriado ou excessivo, o comportamento deve não somente causar riscos a outros, mas também acarretar para o adolescente prejuízos no seu desenvolvimento, relações interpessoais e desempenho na escola, em casa ou mesmo na comunidade. O comportamento agressivo inclui agressão física, ameaças verbais de agressão, ataques a propriedades e comportamento auto-destrutivo. O objetivo principal deste trabalho consiste em verificar a interação entre as formas de manejo (*coping*) disfuncionais, a depressão e a exposição a eventos de vida marcantes experienciados negativamente na etiologia da agressão física em adolescentes do sexo masculino. Para tal, realiza-se avaliação psicológica, avaliação médica geral e avaliação neurológica em uma amostra de 50 adolescentes com história de agressão física nos últimos 12 meses e 50 adolescentes, pareados em relação à idade, escolaridades e vizinhança, sem história de agressão física. A avaliação psicológica utiliza os seguintes instrumentos: Inventário de Depressão Infantil (CDI), Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI), Escala de Eventos de Vida Estressores em Adolescentes, e entrevista semi-estruturada de formas de manejo (*coping*). Resultados parciais indicam uma associação entre exposição a eventos de vida estressores experienciados negativamente, formas de manejo (*coping*) agressivas, expressão da raiva (*vs.* controle), direcionamento da raiva para fora (*vs.* para dentro) e manifestação do comportamento agressivo (agressão física). O próximo passo será a finalização da coleta de dados e a análise final dos resultados. (PIBIC/CNPq e UNISINOS).